

1 Ata nº 16/2022

2 Reunião Extraordinária de 22/09/2022

3 Ao vigésimo segundo (22) dia do mês de setembro (09) de dois mil e vinte e dois (2022), às treze
4 (13) horas e trinta (30) minutos ocorreu a reunião extraordinária do Conselho Municipal de
5 Assistência Social – CMAS, no Anfiteatro da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento
6 Social – SMADS na Rua Monsenhor Manoel Francisco Rosa, 900 – Centro. A reunião foi presidida
7 por Rosimeire Aparecida Bueno Jorge. Estiveram presentes os conselheiros e conselheiras: Nádia
8 Fernanda Cristofolletti de Moraes, Ariane Tonon Soave Rodrigues, Maria Luiza Gomes Zolini, Lilian
9 Ribeiro da Silva, Solange Adriana Tonin Spironello, Claudia Regonha Suster, Anderson Bartko,
10 Rosiemire Aparecida de Oliveira, Juney Micael Ulisses Dionísio, Rita de Cássia Zanetti Viana, Márcia
11 Zuleika Pereira da Silva. Participaram como convidados/ouvintes: Janaina N. M. Oliveira
12 representando a Casa do Bom Menino, Karina Pina Dobri representando a Associação Formar de
13 Assistência Social e Aprendizagem Profissional – FORMAR, Jacqueline de Barros representando a
14 Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS pelo Departamento de
15 Proteção Social Básica, Veridiana G. Ricci representando a SMADS pelo Departamento de Proteção
16 Social Especial e a Secretária Municipal da SMADS Sra. Euclídia Maria Bombo Lacerda Fioravante.
17 Justificaram ausência: Izaias Silva dos Santos, Mariana Negri, Helga de Souza Rentero, Roseli Novais
18 Parisi, Ana Paula de Gaspari, Fábio Tadeu Lazzerini, Jorge Henrique da Silva, Jennifer Gonçalves
19 Carvalho. A presidenta Rosimeire Jorge iniciou a reunião dando as boas vindas e agradecendo a
20 presença de todos(as) os(as) participantes. Em seguida, indicou as pautas do dia: I – Expediente: a)
21 Justificativas de ausências; II – Ordem do dia: a) leitura da ata número 15/2022. Optou-se pela
22 leitura no final da reunião b) Apresentação do Chamamento Público. A Secretária Municipal Maria
23 Euclídia iniciou a fala abordando o deficit de Recursos Humanos (R.H.) na SMADS, o qual deverá ser
24 reposto a partir do concurso publicado divulgado este mês através do Diário Oficial. Informou
25 também que existe um projeto de lei a ser votado sobre a reestruturação da SMADS, aprovada pelo
26 prefeito, na qual haverá ampliação com novos departamentos, aumento do R.H. da secretaria, e
27 mudanças nas nomenclaturas de alguns cargos. Desejam ainda ampliar o número de Centros de
28 Referência de Assistência Social – CRAS com a criação de mais duas unidades. Euclídia relatou que
29 estão com a proposta de olhar mais para o Serviço de Proteção Básica devido a defasagem de
30 profissionais. Ressaltou que houve o envolvimento de vários profissionais da SMADS pensando

31 todos no chamamento público deste ano, e que ocorrerão algumas mudanças e readequações na
32 estruturação dos serviços conveniados. Apontou que perceberam dificuldades de retrabalhos e
33 atrasos das Organizações da Sociedade Civil – OSC na prestação de contas, por isso optaram por
34 incluir o cargo de auxiliar de contabilidade nos chamamentos, para não haver esse retrabalho da
35 SMADS na prestação com o Tribunal de Contas. Também serão publicadas portarias com manual de
36 prestação de contas, além de sistemas informatizados. A conselheira Solange perguntou para a
37 presidenta Rosimeire o que é possível fazer enquanto CMAS para as OSC prestarem contas
38 corretamente. A presidenta reforçou sobre a divulgação dos documentos sobre prestações de
39 contas, além de possíveis capacitações. A Secretária Euclídia continuou falando sobre os
40 chamamentos, onde pretende que as OSC tenham um fundo provisionado para 13º salário,
41 reajustes e verbas rescisórias, e que também se tenha uma parametrização sobre recursos e formas
42 de contratação e salários, quadro de profissionais, nomenclaturas nos registros, etc. Disse que após
43 a apresentação dos serviços que irão para chamamento, o CMAS poderá dar o parecer. O
44 documento a ser apresentado é a Portaria SMADS nº 02/2022 – Dispõe sobre a Tipificação da Rede
45 Socioassistencial do Município de Piracicaba e a Regulação das Parcerias firmadas por meio de
46 Chamamentos Públicos. A diretora do Departamento de Proteção Social Básica Jacqueline, deu
47 início a apresentação informado que o Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos – SCFV
48 CASE, SCFV Gerações, e o Serviço de Proteção Social Básica – Equipe Volante, irão para
49 chamamento. Sobre o SCFV, um deles deixará de chamar CASE – Centro de Atendimento
50 Socioeducativo, para Serviço de Convivência Intergeracional. Explicou que as alterações estão
51 embasadas nos documentos socioassistenciais, que as faixas etárias serão: crianças e adolescentes
52 de 6 a 14, adolescentes de 15 a 17, adultos acima de 50 e pessoas idosas a partir de 60 anos. Foi
53 retirado o grupo de 0 a 6 anos devido falta de demanda no SCFV e por ter o Programa Criança Feliz
54 atendendo essa demanda. Os casos encaminhados continuarão sendo prioritariamente indicados
55 pelos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS e Centros de Referência Especializado de
56 Assistência Social – CREAS e com Cadastro Único, em situações de vulnerabilidade e risco social.
57 Apresentou também divisão territorial dos serviços e metas. Encerrou sua fala apresentado o
58 chamamento da Equipe Volante, informou que as mudanças significativas dizem respeito a
59 alteração do cargo de coordenadora do serviço para coordenadora administrativa, aumentará dois
60 técnicos na equipe para cada território contar com duas duplas, e que a equipe deverá estar

61 referenciada aos CRAS. A diretora do Departamento de Proteção Social Especial Veridiana, informou
62 que os serviços que irão para chamamento na média complexidade são: Equipe de Proteção Social
63 Especial de Média Complexidade – EPSEMC Sul, EPSEMC Centro, Pré Atendimento, Serviços de
64 Medida Socioeducativa – PSC e Liberdade Assistida – LA, Serviços da modalidade Centro Dia para
65 Pessoa com Deficiência – PCD, Serviços de Acolhimento Institucional de Criança, Adolescente e
66 Pessoa Idosa. Iniciou falando que alguns serviços terão os chamamentos divididos por território, ou
67 seja, a OSC terá que executar o serviço no território pactuado no chamamento. Começou falando
68 do EPSEMC Sul, onde a meta será de 392 famílias, 14 técnicos e 1 coordenador, 28 casos por
69 técnico. Informou que os CREAS estão com 25 casos por técnico, acima da orientação dos
70 documentos do SUAS que falam de 20. Após questionamentos de alguns conselheiros
71 argumentando sobre a dificuldade na atuação com muitos casos, a diferença no número entre
72 CREAS e EPSEMC, e a preocupação com a saúde do trabalhador, foi colocado em votação para
73 reduzir a meta do EPSEMC Sul para 25 casos por técnico. Dos 10 conselheiros presentes com direito
74 a voto, 6 foram a favor da redução e 4 contra, portanto a solicitação foi aprovada. Veridiana
75 concordou, apontando que o CMAS é soberano, e que não há possibilidade de diminuir mais devido
76 a falta de recursos para a ampliação das equipes. Outra questão apontada foi em relação a carga
77 horária dos Psicólogos do EPSEMC que são de 40 horas semanais, enquanto os assistentes sociais,
78 são de 30 horas. A conselheira Claudia sugeriu que o CMAS elabore um documento a ser
79 encaminhado a prefeitura abordando o R.H. insuficiente, recursos insuficientes devido a demanda,
80 e o adoecimento dos técnicos com a sobrecarga de trabalho. Seguindo a apresentação, Veridiana
81 falou sobre o EPSEMC Centro, atualmente chamado de Pré Atendimento, que deverá ser localizado
82 no centro para facilitar o acesso dos atendimentos em grupo dos usuários, pois o serviço atende
83 toda da cidade. A meta será de 450 famílias, 6 técnicos e 1 coordenador. Em seguida apresentou o
84 Centro de Referência de Atendimento à Mulher – CRAM, serviço que haverá aumento da meta e da
85 equipe técnica. Dando sequência falou sobre o chamamento para execução do Serviço de
86 Cumprimento de Medida Socioeducativa dos adolescentes infratores – Liberdade Assistida e
87 Prestação de Serviço a Comunidade, onde não houve alterações. Encerrando a apresentação dos
88 chamamentos dos serviços da média complexidade, explicou os Serviços Modalidade Centro Dia
89 para Pessoas com Deficiência, onde serão lançados chamamentos para o serviço ser executado em
90 cinco regiões do município, metas e equipe técnica readequada de acordo com avaliações da

91 execução desses serviços. Iniciando a fala sobre os serviços da alta complexidade, Veridiana
92 apresentou os chamamentos dos acolhimentos para criança e adolescente na modalidade casa lar e
93 institucional, e o serviço de acolhimento para idosos na modalidade institucional, onde todos eles
94 mantiveram as metas. A novidade na alta complexidade será a implementação do serviço de
95 residência inclusiva para PCD, onde no chamamento contará com 10 metas e uma equipe
96 multidisciplinar. Encerrando as apresentações, Veridiana informou que os recursos propostos para
97 cada serviço sairão nos editais de cada chamamento, todos os serviços terão notas técnicas para
98 orientar os fluxos. Por fim falou que havendo concordância, o CMAS deverá aprovar A Portaria dos
99 chamamentos por uma resolução. A conselheira Claudia parabenizou a escrita dos chamamentos,
100 chamou atenção para os recursos da política de assistência, que são insuficientes nas três esferas de
101 governo frente as demandas dos casos. Devido ao horário, foi acordado por todos a leitura da ata nº
102 15/2022 na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, a presidenta Rosimeire Aparecida Bueno
103 Jorge agradeceu a participação de todos e de todas, e às dezesseis horas (16) horas e trinta minutos
104 (30) encerrou a reunião. Eu, Anderson Bartko, segundo secretário, lavrei a presente ata, que segue
105 assinada por mim e pela presidenta Rosimeire Aparecida Bueno Jorge.

106

107 Anderson Bartko

Rosimeire Aparecida Bueno Jorge

108 Segundo Secretário

Presidenta